

Erundina usará tempo do PDS

A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, poderá usar dois minutos e meio de dois programas do PDS — um no rádio e outro na televisão — para responder às acusações de que teria ocorrido “omissão criminosa” no desabamento de terra em uma favela do Morumbi há alguns dias. O Tribunal Superior Eleitoral concedeu o direito de resposta na sessão plenária de ontem, por unanimidade.

O programa do PDS que foi ao ar no dia primeiro deste mês acusava a prefeita de “despreparada” e “incompetente” e ainda a responsabilizava pelo acidente da favela Nova República. O TSE, na verdade, julgou dois pedidos de resposta diferentes, um relativo ao programa de rádio e outro, à propaganda gratuita na televisão. Por esse motivo,

Erundina disporá do mesmo tempo para se defender nos dois veículos. A prefeita terá 72 horas para entregar as fitas ao TSE.

Ainda na sessão de ontem, o Tribunal negou pedidos de resposta a Paulo Maluf, contra o PSDB; a Afif Domingos, também contra o PSDB; e ao PDT, contra o PPB de Pedreira. Maluf reclamou das cenas levadas ao ar mostrando as casas de gesso que foram construídas em São Paulo, durante a sua administração, hoje totalmente destruídas. Afif queixou-se das denúncias dos Tucanos” contra sua ação na Constituinte. Nos dois casos, o TSE entendeu, por unanimidade, que não houve injúria ou calúnia, apenas críticas administrativas e à incoerência política dos candidatos.